



Programa da ação de formação

Título: Aprendizagem com base em processos de co-criação

N.º de horas formação: 344

Modalidade Formação: B-Learning

Destinatários: Professores (Ensino Superior Politécnico e Ensino Profissional)

Razões justificativas da ação:

O ensino profissional e o ensino politécnico pautam-se pelo contexto de ensino-aprendizagem aplicado, em intrínseca cooperação com a comunidade. Esta abordagem permite às instituições de ensino, aos professores e aos estudantes contribuir para o desenvolvimento das regiões em que se inserem. A evolução tecnológica e social exige atualização constante das instituições de ensino, dos professores, que devem complementar a metodologia de transmissão de conteúdos com abordagens que oferecem oportunidade de aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

Os processos de co-criação são uma ferramenta de aprendizagem, de inovação e de ligação ao tecido empresarial. Estes projetos, enquanto processos de inovação estão revestidos de incertezas, que introduzem desgaste e desmotivação aos participantes. Esta formação, destinada a professores/facilitadores das IES, pretende garantir a capacitação destes para o acompanhamento dos projetos, assegurando a eficácia da co-criação.

Objetivos a atingir:

- Capacitar os professores a atuar como facilitadores em processos de co-criação;
- Estudar os processos de resolução de problemas, inovação e criatividade, de forma estruturada e sistematizada;
- Adquirir competências para implementar ferramentas de estudo do contexto e das pessoas;
- Conhecer as tendências e megatendências que moldarão o futuro, e como poderão ser utilizadas como instrumentos para os processos de co-criação;
- Entender os utilizadores finais como centrais no processo de co-criação e design;
- Estudar a prototipagem como meio fundamental de validação de ideias de soluções;
- Validar o feedback como etapa fundamental para validação e melhoria de ideias e protótipos;
- Capacitar para a utilização dos projetos de co-criação como ferramenta para melhorar indicadores de sucesso escolar;
- Integrar os professores numa comunidade de partilha de experiências e recursos para a prática da facilitação.

Conteúdos da ação:

1. INTRODUÇÃO

- Fundamentos dos projetos de co-criação
- Utilização dos processos e ferramentas de exploração de cenários futuros
- Processo de entendimento e definição de contexto
- Ideação e prototipagem
- Validação de potenciais soluções
- Conceitualização das ideias
- Processo de construção de demos

2. INÍCIO DO PROCESSO DE CO-CRIAÇÃO

- Noções básicas de facilitação
- Facilitação como profissão
- Impulsionar a co-criação através da facilitação
- Exemplos de co-criação
- Modelos de desenvolvimento do trabalho de equipa
- Ferramentas de exploração de cenários futuro
- Facilitar a compreensão do contexto
- Facilitar eventos de co-criação

3. MÉTODOS

- Ferramentas de brainstorming
- Ferramentas de prototipagem
- Metodologias de validação
- Ferramentas de proposta de valor
- Storytelling como ferramenta
- Documentar resultados de co-criação e aprendizagem
- Ferramentas de avaliação

4. IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

- Como implementar a cocriação no ensino formal
- Como avaliar a aprendizagem em processos de co-criação
- Reflexões sobre a experiência de facilitação
- Plano de implementação de boas práticas de co-criação nos planos curriculares

5. AVALIAÇÃO

- A avaliação como processo contínuo
- Introdução de novas ferramentas e métodos para processos de avaliação e feedback
- Aprimorando da capacidade de análise de dados de feedback e avaliação

Metodologias de realização da ação:

- Exposição valorizando a aplicação dos conteúdos e motivando o trabalho autónomo e cooperativo;
- Sessões de diagnóstico e reflexão sobre conteúdos e implicações na prática;
- Recurso a plataformas digitais: Sessões síncronas e assíncronas;
- Plataforma de interface, comunicação, organização do curso e de apoio ao trabalho autónomo.
- Fórum comunidade: comunicação com formadores, entre formandos, em comunidade pedagógica de partilha e reflexão, esclarecimento de dúvidas;
- Fórum individual: comunicação com formadores, solicitação de acompanhamento personalizado, resolução de problemáticas, acompanhamento de projetos individuais;
- Partilha de ficheiros: material de suporte aos conteúdos programáticos, ferramentas de trabalho, bibliografia, entrega de trabalhos e ferramentas para avaliação;
- Canal equipa: ferramenta de trabalho colaborativo;
- Calendário: definição de prazos, sistema de alerta;
- Plataforma de conferência digital para sessões síncronas, programadas ou solicitadas.

Regime de avaliação dos formandos:

Avaliação contínua, com aplicação dos conteúdos em caso real, a ser desenvolvido ao longo da formação. Cada formando será convidado a facilitar uma equipa multidisciplinar e multicultural, sob supervisão dos formadores. No final da formação cada formando deverá entregar um portfolio, onde constem todos os materiais aplicados e desenvolvidos ao longo da formação.

Ponderação:

- Participação - 30%. Será valorizada a participação nas atividades de discussão/reflexão das sessões síncronas e assíncronas;
- Realização/entrega dos trabalhos para cada módulo - 20%.
- Trabalho desenvolvido na facilitação de equipas em projetos de co-criação - 50% (Evidenciado em Portfolio).

A avaliação quantitativa dos formandos será efetuada de acordo com os termos da carta circular CCPFC-3/2007 e de acordo com o estipulado no n.º3 do artigo 13º do RJFCP, que a seguir se transcreve:

“Excelente - 9 a 10 valores; Muito Bom - 8 a 8,9 valores; Bom - 6,5 a 7,9 valores; Regular - 5 a 6,4 valores e Insuficiente - 1 a 4,9 valores”.